

EDITORIAL

Apresenta-se o volume XLII da *Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, da responsabilidade do Departamento de Sociologia dessa instituição, na sua edição semestral.

Baseado numa investigação empírica de uma empresa do setor automóvel, Hermes Augusto Costa reflete sobre a ação dos conselhos de empresa europeus, tendo em conta, entre outros aspetos, as relações laborais em Portugal. Conclui que a existência de tais órgãos de participação dos trabalhadores têm enfrentado «obstáculos» concomitantemente à existência de «boas práticas» que deverão ser consideradas. No âmbito da sociologia da religião, Helena Vilaça e Rúben Elias discorrem sobre um tema muito exclusivo: “ideal da santificação do trabalho do Opus Dei”. A natureza desta organização católica coloca desafios teóricos e metodológicos aos sociólogos. Mobilizando os contributos de Max Weber, no que respeita à ética do trabalho, e uma metodologia de natureza qualitativa, os autores disponibilizam aos leitores conhecimentos que interligam as representações sobre o trabalho e os estilos de vida dos membros da organização. Ainda no campo das organizações, o artigo da autoria de Luís Nuno Sousa aborda o acesso à oferta formativa do Instituto Politécnico de Viseu. Assumindo uma leitura longitudinal da procura observa-se a sociografia dos estudantes, as suas motivações para o ingresso e expectativas face ao futuro profissional, bem como a importância de obtenção de um título académico de nível superior para quem tem como origem social famílias com baixos recursos económicos, sociais e culturais. O texto de Ricardo Cunha Dias e Paulo Castro Seixas discute, de um modo circunstanciado, os conceitos de cooperação intermunicipal e governança multinível, bem como os mecanismos e instrumentos específicos. É um contributo que regista um acervo importante de textos sobre a temática. Mais especificamente, a análise discorre ao nível dos países europeus com um acentuar das particularidades portuguesas. A secção de artigos encerra com o texto de Maria João Oliveira sobre a trajetória editorial da nossa revista, *Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*. Cobrindo um longo período de 29 anos (de 1991 a 2020) e cinquenta volumes publicados, incluindo edições semestrais e números temáticos anuais, discorre-se sobre as autorias, temáticas e tipos de textos com base num mapeamento temporal circunstanciado, que se articula com o percurso de institucionalização da Sociologia entre nós e, mormente, com os desenvolvimentos da denominada “Escola do Porto”.

O volume XVII encerra com duas resenhas. A primeira realizada por Ana Cíntia Moreira Sales sobre uma obra de Alexandre Barbalho e a outra de autoria de Paula Calainho Teixeira com enfoque em Ângela Davis.

Boa leitura!

Carlos Manuel Gonçalves